

Investigação e aplicação do esquema de análise de tradução de Lambert e Van Gorp

RESUMO

Renan Cesar Venazzi Foschiera¹
rcesar.vf@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Mirian Ruffini²
m.ruffini95@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil.

O estudo a seguir foi desenvolvido com o objetivo de discutir sobre os estudos da tradução literária, e como os estudos descritivos e sistemáticos compõem uma abordagem diversificada de estudos. O esquema proposto por Lambert e Van Gorp leva em consideração a diversidade de línguas, culturas e realidades, o que faz com que cada obra possua seu sistema de valores, normas, história, entre outros, que precisam ser considerados ao se desenvolver um estudo da tradução. Levando em conta esses fatores a análise proposta está voltada para o estudo da tradução de dois haicais, que integram um conjunto de materiais produzidos ao longo do Projeto de Estudos Descritivos da Tradução. Escrito por Domingos Pellegrini, *Haicapiras* é o nome da obra sobre a qual foram realizadas as traduções e sobre a qual neste estudo serão aplicados os esquemas de análise de Lambert & Van Gorp (2011). Quanto à análise, foi possível observar que o texto de partida apresentava uma série de elementos que evidenciava um sistema muito bem representado e articulado pelo escritor através de suas escolhas textuais. Consequentemente o desafio do tradutor estava nesse trabalho de transformação, do texto de partida para o texto alvo, levando em consideração os sistemas de partida e de chegada, e as correspondências e contrastes existente. E é nesse contexto que os estudos da tradução se inserem justamente na análise desse processo de transformação, investigando desde o código linguístico até a totalidade da obra, atentando os sistemas de partida e chegada e as escolhas tradutórias adotadas.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução. Esquema de Análise Descritivo. Haicais.

¹ Acadêmico do 8º período do curso de Letras - Português/Inglês - UTFPR e Bolsista voluntário do PIBIC no Projeto de Estudos Descritivos da Tradução.

² Professora Doutora do curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês – UTFPR e Professora do Programa de mestrado UTFPR. Coordenadora do Projeto de Estudos Descritivos da Tradução

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surge como um dos resultados das pesquisas, estudos e discussões obtidos ao longo do período de um ano do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR, campus Pato Branco, em que o objeto de estudo foi o processo tradutório, para o qual foi utilizado a corrente sistêmica e descritiva de Estudos da Tradução.

Esse estudo foi desenvolvido sobre o processo de tradução com base em grandes expoentes do campo de estudos da tradução, Lambert & Van Gorp (2011), Toury (1995), entre outros teóricos, optando-se pelo estudo sistemático e descritivo da tradução. Entretanto, ao longo dos encontros e discussões realizadas entre os participantes, foram sendo apresentados outros teóricos que colaboravam nessas discussões a respeito do estudo descritivo da tradução, como Itamar Even-Zohar (1978), Lanzetti (2006), Venuti (2002).

Tendo como base esses teóricos, foram desenvolvidas atividades práticas de contato com o texto fonte, o livro *Haicaipiras*, escrito por Domingos Pellegrini e lançado em 2012. Livro esse que para o desenvolvimento de sua tradução por nossa orientadora, foi previamente selecionado e autorizado pelo escritor.

Assim, através deste estudo, almeja-se apresentar como o processo tradutório, via estudos descritivos e sistemáticos e com base em Lambert & Van Gorp (2011), possibilita ao tradutor entender de forma muito mais ampla a tradução, de que ela não se restringe ao estudo do texto fonte e texto alvo, mas compreende um conjunto de fatores e elementos que configuram um sistema fonte (S1) e sistema alvo (S2), e os participantes desses sistemas: autores, leitores, que por sua vez, de acordo com os estudos descritivos da tradução, compõem outras possibilidades tradutórias.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho com os *Haicaipiras* (2012), realizado ao longo do último semestre, se constituiu uma experiência muito proveitosa e importante na construção de um conhecimento da prática da tradução. No entanto, esses conhecimentos postos em prática durante esse período de análises são resultados da construção de um arcabouço teórico e metodológico de estudos obtido ao longo de todo período de encontros do grupo de estudos, com a finalidade de fazer dialogar as teorias e os procedimentos estudados.

O período de atividades práticas se manifestou um momento desafiador pelo amplo trabalho a ser desenvolvido, em que ao realizar a tradução de cada verso, de cada palavra, escolhas e procedimentos estavam sendo validados e juntamente a eles estavam relacionadas escolhas e preferências do tradutor que pressupunham reflexões sobre essa ação organizadora.

Para o estudo da obra, esta foi categorizada em ordem numérica de acordo com a sequência já existente; assim, cada haikai existente no livro tornou-se identificado por um número, além da página. Para esta análise foram escolhidos os haicais de número dezesseis e de número vinte. Na nossa análise foram selecionados os dois haicais como meio de se demonstrar a dificuldade existente de manutenção das rimas e da sonoridade no primeiro e no segundo, sendo assim necessário buscar equivalências de sonoridade e rimas para compor a tradução para a língua inglesa.

O primeiro haikai a ser analisado será o de número 16, presente na página 12 do livro: “Aquelela tigela/ aquela faca/ e uma bela jaca”. O que se observa é que há nesse haicapira um jogo de palavras muito bem articulado que contribui para a construção de rimas, sonoridades e metrificação. Apesar de se tratarem de rimas pobres, uma vez que a palavras finais em todos os versos serem substantivos, o haikai apresenta uma relação de complementariedade muito original. Pellegrini, ao construir esse haikai, no ante texto descreve como a cor, o cheiro, o gosto e o tempo podem ser considerados como prazeres do homem do campo.

Entretanto, a tradução do haikai para a Língua Inglesa não consegue produzir a sonoridade que fora alcançada pelo escritor em Língua Portuguesa, isso porque não se encontrou substantivos com sonoridade equivalentes. Assim a tradução proposta foi: “That bowl/ That knife/ And a nice jack”. Nessa proposta apesar de se buscar uma rima e sonoridade que produzisse o mesmo efeito que no texto fonte, a palavra tigela (bowl) não possuía sinônimos que tivessem uma fonética equivalente à jaca, assim como, ocorreu o mesmo com a palavra faca (knife). O recurso encontrado para manter uma relação de sonoridade e rima se deu na repetição do “That” como com “Aquelela” no texto fonte (T1), e também na escolha de “Knife” no segundo verso rimando com “nice” presente no terceiro. De tal forma a rima ficou interna, mas não houve uma manutenção da métrica como no T1.

Com relação aos procedimentos tradutórios de Lanzetti (2006, p. 5) o que se observou nessa tradução é o predomínio da estrangeirização, pois o texto através de escolhas léxico-gramaticais preserva o sentido e estrutura do texto fonte. Clarificando ainda mais esta análise, foi utilizada a tradução direta a partir do procedimento de tradução palavra-por-palavra.

Agora, tomando o segundo haikai como objeto desta análise, o de numero 20, presente na página 14: “O vento em seu trabalho/ varrecéunevento/ quebr ar ve lhos ga lhos”, o que se observa é que o autor ao escrever esse haikai propõe uma organização das palavras primando pelas combinações de sons, trazendo para o texto o movimento do vento que ora é ventania, ora é calmaria. Esse movimento é observado pela disposição usada pelo escritor ao aglutinar todas as palavras ao longo do segundo verso, dando o sentido de rapidez, enquanto que no terceiro faz o contrário separando os fonemas, dando ideia de um movimento pós ventania. Faz também evidenciar a palavra “ar” entre elas ligada ao vento que é objeto do haikai.

Com relação às rimas existentes, se observa que há uma combinação existente entre o primeiro e terceiro verso ao final. Com relação à métrica se nota a marcação na 2ª e na penúltima sílaba, que com exceção da rima existente entre a primeira e a terceira, essa marcação não apresenta relação de sonoridade/rima. Assim como todos os outros haicais, Pellegrini como complemento para a compreensão do haikai, no ante texto, apresenta que esse haikai representa a relação existente entre a ação do vento na natureza e a força do tempo na vida do homem.

Quanto a tradução desse haikai, foi proposta a seguinte construção: “The wind in its labor/ Sweepingfoggysky/ Break ing old twigs”. Nessa tradução é possível observar que diferente do haikai dezesseis da análise anterior, em que não se evidenciava uma possibilidade de tradução que mantivesse a sonoridade ao longo de todos os versos, nesta foi possível realiza-la. A tradução nesse contexto foi desenvolvida com foco nos fonemas /ŋ/ - /n/ em que se buscou manter em todos os versos essa sonoridade. Assim como houve o destaque

apresentado por Pellegrini ao separar a palavra “ar”, aqui nessa tradução o /ing/ /in/ cumprem essa função de fazer emergir como foco do haikai o vento (wind = /in/e /n/) criando um sistema de rimas suspendidas.

Atentando que para o processo tradutório desse haikai novamente foram considerados os procedimentos que o caracterizam como tradução estrangeirizadora, pois seguiu a procedimento palavra-por-palavra. Entretanto, apesar dessa escolha a tradução proposta não conseguiu manter a totalidade do texto de partida relacionado ao jogo de vocábulos usados pelo autor ao fazer as separações silábicas. Assim, apesar das escolhas buscarem manter na maior parte da tradução uma proximidade ao texto fonte, não foi possível encontrar vocábulos que correspondessem ao texto de partida na totalidade. Portanto, como resolução para essa questão se optou por manter o sentido através de outras escolhas lexicais como meio de preservar o S1 que é que o projeto escolhido de tradução visa apresentar para os leitores (R2) do sistema alvo (S2).

Em seguida, o foco do estudo se voltou para a análise dos elementos microtextuais, com base nos estudos de Lambert e Van Gorp. Nessa análise, foram então observadas e descritas algumas das escolhas selecionadas pelo tradutor para compor seu projeto tradutório para a obra alvo. Dessas é possível evidenciar algumas mais gerais, como a relação texto fonte (T1) *Haicaipiras* (2012) e texto alvo (T2) em que o projeto tradutório do Sistema1(S1) para o Sistema2(S2) buscou manter o registro da fala informal, a qual se observou ser fundamental por estar atrelada ao contexto da cultura do campo e a simplicidade das escolhas lexicais utilizadas por Pellegrini. Portanto, ao traduzir, atentando para os aspectos microtextuais, o projeto tradutório primou para que houvesse a manutenção desse registro tanto no nível do léxico, como também no nível sintático.

A obra, através do estudo dessas características seguindo os pressupostos de Van Gorp, pode ser considerada como orientada ao sistema fonte ou ainda ‘adequadas’, pois através dela faz-se conhecer e saber sobre outro S1, do autor1 através texto fonte(T1). Decorrente disso, os leitores do S2 (R2) não terão na obra alvo (traduzida) uma transformação operada pelo autor2, para a que refletisse ou atendesse ao S2. Portanto a relação do leitor (R2) é praticamente direta com o S1, apesar da tradução do texto fonte, pois não foi realizada uma transposição do autor(2) do S1 para o S2. Porém, como o autor destaca “nenhuma tradução jamais aceita o T1 ou S1 como seu modelo exclusivo; ela inevitavelmente apresentará todos os tipos de interferências provenientes do sistema-alvo” (LAMBERT, 2011, p. 214).

Sobre os procedimentos adotados neste estudo, torna-se interessante destacar as palavras de Lanzetti (2006, p.2) em que “a partir dos paradigmas schleiermacherianos (Schleiermacher, 2001b), dividiu os procedimentos em duas categorias principais – procedimentos estrangeirizadores e procedimentos domesticadores”. Nas obras acima citadas, assim como em grande parte das obras traduzidas, foram utilizados procedimentos com predomínio dos estrangeirizadores, como o procedimento palavra-por-palavra que, de acordo com Lanzetti (2006, p. 5), “pressupõe que o texto de chegada terá o mesmo número de palavras do texto original, obrigatoriamente na mesma ordem sintática”.

Assim, o intuito do projeto tradutório, ao manter essas características do texto fonte, é exatamente apresentar através das obras de Pellegrini a cultura brasileira. E para tal, utilizando-se de uma tradução que por meio dos jogos de palavras e dos vocábulos selecionados mantivesse essa forma característica da

obra fonte do sistema fonte (S1), em que o escritor trata de representar e descrever cenas da vida simples do homem do campo.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Com base nessa análise dos haicaipiras, escritos por Pellegrini, é possível apontar para o estudo da tradução e demonstrar que o processo tradutório compreende um sistema complexo de escolhas que integram desde o sistema fonte até o sistema alvo, e que, portanto, a relação entre eles, bem como entre seus participantes, precisa ser estudada, para se compreender as causas e razões que (re)criam tão vasta tipologia de traduções.

Outro resultado decorrente deste estudo é a contribuição por ele exercida para o avanço das discussões sobre o campo da tradução, e de como ele está intrinsecamente ligado às escolhas, percursos, linhas teóricas, enfim, aos projetos tradutórios selecionados previamente pelos tradutores para o desenvolvimento de tradução.

Toda essa multiplicidade de características faz do campo de estudos da tradução um campo fértil de investigações e estudos. Assim, a análise realizada se caracterizou como uma parte de um estudo maior, e que extrapola a compreensão da tradução enquanto apenas análise dos materiais traduzidos, ou seja, do código traduzido. Isto porque esta breve análise se baseia no estudo de apenas dois dos 154 haicais que compõem a obra total e que representam um compêndio de materiais a serem estudados posteriormente, inclusive sobre outros elementos e características sobre a extensão do processo tradutório.

Research and application of the Lambert and Van Gorp translation analysis scheme

ABSTRACT

The following study was developed with the aim of discussing the studies of literary translation, and how descriptive and systematic studies make up a diversified approach to analysis. The scheme proposed by Lambert & Van Gorp takes into account the diversity of languages, cultures and realities, which means that each work has its system of values, norms, history, among others, that they need to be considered when it is developing a research in study translation. Taking into account these factors, the proposed analysis is oriented to two haikus' translation study, which integrates a set of materials produced throughout the Translation's Descriptive Studies Project. Written by Domingos Pellegrini, *Haicapiras* is the work's name on which the translations were made, and on which the Lambert & Van Gorp (2011) analysis schemes will be applied in this study. About the analysis, it was possible to observe that the starting text presented a series of elements that evidenced a very well represented and articulated system by the writer through his textual choices. Consequently, the translator's challenge was in this transformation work, from the starting text to the target text, taking into account the departure and arrival systems, and the correspondences and contrasts between them. In this context, translation studies are inserted, precisely in the analysis of that transformation process, investigating from the linguistic code to the totality of the work, attempting to departure and arrival systems and the adopted translate options.

KEYWORDS: Translation Studies. Descriptive Analysis Scheme. Haiku.

REFERÊNCIAS

LAMBERT, José. **LITERATURA & TRADUÇÃO**: textos selecionados de José Lambert / AndréiaGuerini, Marie-Hélène Catherine Torres e Walter Costa (orgs.). – Rio de Janeiro : Letras, 2011.

LANZETTI, Rafael *et al.* **Procedimentos Técnicos de Tradução** - Uma proposta de reformulação. Revista do ISAT, no. 7. São Gonçalo-RJ, 2009. Disponível em http://revista.isat.edu.br/?page_id=54. Acesso em 20/04/2017

PELLEGRINI, Domingos. **Haicaipiras**. Edição do autor: d.pellegrini@sercomtel.com.br. 2012. ISBN: 978-85-60591-74-9. ALENCAR, L. H.;

VENUTI, Lawrence. **Escândalos da Tradução**: por uma ética da diferença/ tradução Laureano Pelegrin *et al.* revisão técnica Stella Tagnin. Bauru, SP. EDUSC, 2002.

Recebido: 31 ago. 2017.

Aprovado: 02 out. 2017.

Como citar:

FOSCHIERA, R. C. V. e RUFFINI, Mirian. Investigação e aplicação do esquema de análise de tradução de Lambert e Van Gorp. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UTFPR, 22, 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br/sicite/sicite2017/index>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Renan Cesar Venazzi Foschiera
Rua Dr. Vitor, número 5040, Bairro Verdi, Chopinzinho, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este resumo expandido está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

